



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA  
DE  
CASTANHEIRA DO RIBATEJO E CACHOEIRAS**

---

**ACTA N.º 178**

No Salão Nobre da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Castanheira do Ribatejo e Cachoeiras, sito em Castanheira do Ribatejo, pelas 21h08 do dia 18 de Novembro de 2013, deu-se início à sessão extraordinária da Assembleia de Freguesia. Em presença dos seus legítimos constituintes, procedeu-se em concordância com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto 1 – Grandes Opções do Plano e Orçamento da Freguesia para o período de 30/09 a 31/12/2013;

Ponto 2 – Aprovação do regime de tempo inteiro do Presidente da Junta de Freguesia de Castanheira do Ribatejo e Cachoeiras;

Ponto3 – Localização da sede da Freguesia de Castanheira do Ribatejo e Cachoeiras;

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia saudou os presentes e antes de dar início á ordem de trabalhos, chamou o Senhor Casimiro Santos para tomar posse porque aquando da realização da cerimónia da tomada de posse encontrava-se ausente do país.

Ainda antes de dar início ao Ponto 1 da ordem de trabalhos, o Senhor Presidente da Junta pediu a palavra para solicitar à Assembleia que acrescente mais um Ponto na ordem de trabalhos, ou seja:

Ponto 4 – Inscrição da União de Freguesias de Castanheira do Ribatejo e Cachoeiras na Associação Nacional de Freguesias (ANAFRE).

Acrescentado o Ponto 4 á ordem de trabalhos, deu-se então inicio á Assembleia.

Para explicar o Ponto 1 tomou da palavra o Senhor Presidente da Junta, que explicou que os orçamentos de Freguesia estão aprovados, separadamente, desde o início do ano, agora é a junção dos dois (orçamento da Castanheira + orçamento das Cachoeiras). Não tem nada de novo, a não ser algum tipo de procedimentos que estavam a ser feitos de forma diferente. Este novo orçamento tem que ser aprovado por parte da Assembleia 45 dias após a tomada de posse.



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA  
DE  
CASTANHEIRA DO RIBATEJO E CACHOEIRAS**

---

Diz que vamos ter alguns acréscimos de despesas que não era suposto, nomeadamente compra de software informático para se poder fazer a junção dos orçamentos, porque nas Cachoeiras era feito de uma forma mais “arcaica” sem querer com isso dizer que estava mal, as funcionárias das Cachoeiras já começaram a trabalhar com o software utilizado na Castanheira e vêm que é muito mais fiável. Na Castanheira não se compra nada sem cabimento (sem haver dinheiro).

Explicou que já estão a trabalhar no orçamento de 2014, vamos ter despesas adicionais, como por exemplo: o gasóleo, porque vamos pelo menos duas vezes às Cachoeiras.

Em 2014 vamos ter um ano como deve de ser, em termos financeiros já não vai começar bem porque vem menos 1,4% no orçamento por parte do estado, logo vamos ter menos da Câmara Municipal, mas vamos fazer o melhor.

Agradeceu o trabalho empenhado das funcionárias administrativas, das juristas e do TOC que foram de uma energia desmedida para juntar a “água com o azeite” (como costuma dizer) foi tão mau que algumas funcionárias já choravam, mas conseguiu-se fazer o trabalho e foi muito bem feito.

Vamos ter uma gestão equilibrada até ao fim do ano.

Depois das explicações o Ponto 1 é colocado à discussão pelo Senhor Presidente da Mesa.

Pela bancada da CDU, o Senhor José Chaparro, saudou as caras novas das bancadas e público em geral e passou de seguida a ler a declaração de voto que se encontra em anexo (anexo1).

Sem mais intervenções, o Ponto 1 é colocado à votação, onde é aprovado por maioria com 8 votos da CDU, 4 do PS e 1 abstenção da CNR.

Para explicar o Ponto 2 teve a palavra o Senhor Presidente da Junta que por sua vez a passou ao Senhor Tesoureiro que cumprimentou todas as pessoas presentes e diz que espera que todos os salões ondem existam reuniões públicas e Assembleias estejam ainda mais participativos porque é esse o objectivo.



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA  
DE  
CASTANHEIRA DO RIBATEJO E CACHOEIRAS**

---

Em relação ao Ponto 2 diz que no caso da Castanheira é uma situação que já estava aprovada, no caso das Cachoeira não, porque o Presidente não estava a tempo inteiro.

Este tema foi levado a reunião de Junta e está aprovado mas de qualquer maneira necessita da aprovação da Assembleia de Freguesia, pensa que ninguém tem dúvidas.

Quando a Freguesia era só a Castanheira não se conseguia dar a volta toda à Freguesia ainda mais agora com as Cachoeiras, por isso mais ainda se justifica a presença do Presidente da Junta a tempo inteiro.

O Senhor Presidente da Mesa colocou o Ponto 2 à discussão.

Usou da palavra o Senhor Mário Nuno da bancada do PS que saudou todos os presentes e começou por dizer que a intervenção que vai fazer é comum ao Ponto 2 e Ponto 3. Nenhum dos membros da bancada do PS recebeu documentação em relação aos dois Pontos que mencionou contrariamente ao Ponto 1 que receberam e até por duas vezes, não sabe se terá havido algum lapso do serviço. Pensa até pelas palavras do Senhor Ventura Reis que havia uma acta da reunião de Junta, que até deveria ser importante em nosso poder e analisar a documentação que nos é presente, pensa que poderíamos primeiro esclarecer esse aspecto para depois falarmos em concreto sobre o Ponto.

O Senhor Presidente da Junta passou a palavra ao Senhor Tesoureiro que explicou que a acta só tinha sido feita hoje, por motivos óbvios, nenhum dos eleitos recebeu esse documento e sugeriu que se fotocopiasse e que fosse entregue uma cópia aos membros da Assembleia.

Foram efectuadas cópias da acta e entregues às bancadas.

Retomou da palavra o Senhor Mário Nuno que conforme tinha referido a introdução era comum ao Ponto 2 e 3, ao Ponto 3 já lá iria.

Relativamente ao Ponto 2 e por uma questão de princípio, quem exerce as funções de Presidente de Junta deve ser remunerado a tempo inteiro, refere a lei que são competências do Presidente de Junta decidir sobre o exercício de funções em regime de tempo inteiro ou a meio tempo nos termos da lei e refere depois relativamente aos eleitos de Freguesia que



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA  
DE  
CASTANHEIRA DO RIBATEJO E CACHOEIRAS**

---

devem verificar a conformidade dos requisitos relativos ao exercício de funções a tempo inteiro ou a meio tempo do Presidente de Junta de Freguesia.

Sabem que é muito a legislação que vai sendo produzida em termos nacionais e que pesa sobre as autarquias locais. Os dois artigos que acabou de referir estão inseridos no novo regime jurídico das autarquias locais, para falarem das questões da eleição do Presidente a meio tempo ou tempo inteiro temos que nos socorrer de duas leis anteriores, a 169 e também a lei 5-A, em ambos os casos reportamo-nos ao artigo 27º e daí a necessidade de terem o documento que havia sido aprovado em reunião de junta para poderem perceber o enquadramento legal que nos seria apresentado, razão pela qual iria pedir para que pudessem ter 2 ou 3 minutos de conferência para poderem analisar em conjunto o documento e depois se poderem pronunciar sobre o sentido de voto da bancada socialista, porque nós como todos os outros membros e todas as outras forças políticas, pensa, querem agir sempre de acordo com a lei e como é muita legislação que pende neste momento sobre as autarquias, não querem estar a incorrer em nenhuma imprecisão, em nenhuma irregularidade e em nenhuma ilegalidade, pedia por isso 2 ou 3 minutos no máximo para fazer essa verificação em conformidade com a lei.

O Senhor Presidente da Mesa concedeu 2 minutos e sugeriu que poderiam reunir fora da sala para ficarem mais à vontade.

Retomou, novamente, do uso da palavra o Senhor Mário Nuno dizendo que a argumentação que suporta a decisão tomada pela Junta de Freguesia era uma das que tinha referido como possibilidade, a lei 5-A no seu artigo 27º, e assim sendo gostariam de em primeiro lugar dizer que, conforme referiu no início da intervenção, irão votar favoravelmente esta proposta.

Gostariam contudo de deixar uma referência para termos futuros, para próximas Assembleias de Freguesia, que a documentação de suporte de cada Ponto possa ser distribuída de acordo com a antecedência prevista na lei, para que possam votar em consciência as propostas que nos são apresentadas, era só esta nota gostaria de deixar ao Presidente da Assembleia de Freguesia, que em próximos momentos esta situação seja devidamente acautelada, relativamente ao Ponto 2 o sentido de voto da bancada socialista é favorável.



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA  
DE  
CASTANHEIRA DO RIBATEJO E CACHOEIRAS**

---

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia justificou o atraso da entrega da acta como sendo um lapso que é compreensível porque dado todas as circunstâncias e situações que houve na união das Freguesias e todo o trabalho que acarreta, que como devem imaginar não é simples é muito complicado. Conforme tem acontecido para outros assuntos nas Assembleias de Freguesia a documentação tem sido sempre entregue a tempo e a horas para toda a gente poder analisar, por isso pensa que será mantida essa situação e pede a especial atenção e compreensão para este atraso que não é costume.

De seguida passa a palavra ao Senhor José Chaparro da bancada da CDU que disse que o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia já disse tudo o que queria dizer em relação ao atraso da acta e que neste Ponto a bancada da CDU vai votar favoravelmente, porque agora mais se justifica com esta junção das Freguesias um Presidente a tempo inteiro.

Mas ainda em relação ao atraso da acta diz que vai descansar o Senhor Mário Nuno, que ao seu lado sentada tem a Senhora Cristina Artilheiro que sabe que todos os documentos foram sempre distribuídos com pelos oito dias de antecedência.

E com todo este trabalho é compreensível o que aconteceu.

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia dá a palavra ao Senhor Presidente da Junta que diz que em relação ao atraso da acta já muito foi dito e explica que foi uma corrida contra o tempo para fazer tudo e bem feito e nem sempre as coisas correm como nós queremos, mas sendo certo que irão ter em atenção todo e qualquer pormenor.

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia agradeceu a todos e estando tudo esclarecido passou à votação do Ponto 2, onde é aprovado por unanimidade.

Foi introduzido o Ponto 3 onde interveio da bancada do PS o Senhor Mário Nuno dizendo que relativamente a este Ponto a legislação é clara, que devem ser as Assembleias de Freguesia a pronunciarem-se sobre esta matéria e por princípio a posição do partido socialista é também favorável à proposta, partindo do pressuposto que a proposta é a sede na Castanheira do Ribatejo e a delegação nas Cachoeiras. E quando diz que parte do pressuposto é porque não existe uma proposta formal escrita da Mesa da Assembleia sobre



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA  
DE  
CASTANHEIRA DO RIBATEJO E CACHOEIRAS**

---

esta matéria, pensa que deveria estar elaborada porque ela terá que ser remetida à Direcção Geral das Autarquias Locais e caso a Assembleia de Freguesia não se pronunciasse num prazo, que crê ser, de 90 dias automaticamente estaria aprovada aquela que vem na lei 11-A com esta designação: a sede na Castanheira do Ribatejo, a delegação em Cachoeiras, sendo que a lei é omissa a esta questão da delegação.

Partindo do pressuposto que a proposta é esta, a bancada do partido socialista vota a favor. Deixam mais uma vez uma nota nesta 1.ª sessão da Assembleia de Freguesia, após a tomada de posse, que propostas que devem partir da própria Assembleia de Freguesia de acordo com a lei sejam também elas remetidas formalmente às bancadas que constituem este órgão para saberem aquilo que estamos a votar.

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia diz que mais uma vez fica o reparo, no qual agradecemos e passa a palavra ao Senhor Nuno Fera da bancada da CNR que cumprimenta todas as pessoas e diz que relativamente a este Ponto o Senhor Mário Nuno frisou uma situação que ele também gostaria de ter visto que era uma proposta relacionada com a sede da Freguesia, se seria na Castanheira e quais as condições ou se seria nas Cachoeiras e quais as condições.

No seu ponto de vista e também partindo da mesma ideia que o Senhor Mário Nuno, pressupõe que a proposta seja na Castanheira.

Considera que pelas instalações que viu nas Cachoeiras, tem um óptimo salão nobre com uma entrada independente para o salão, pensa que o Senhor Presidente da Mesa já fez chegar aos líderes de bancada que tinha todo o interesse em dividir as Assembleias e serem feitas na Castanheira, nas Cachoeiras e nos restantes lugares da Freguesia, concorda também e pensa que seria importante, visto que a lei é omissa nessa situação acha que era importante manter as instalações das Cachoeiras abertas como uma “filial” da Junta de Freguesia para que se possa também apoiar a população daquela antiga Freguesia, pensa que é importante manter com alguma responsabilidade aquelas instalações abertas. Vai votar favoravelmente a pressuposta proposta de sede na Castanheira e pensa que é importante, visto que a lei também diz que a Freguesia que agrega é que fica como sede, pensa que é positivo.



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA  
DE  
CASTANHEIRA DO RIBATEJO E CACHOEIRAS**

---

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia diz que antes de terminar este Ponto vai passar a palavra ao Senhor Presidente da Junta, que diz que relativamente ao que o Senhor Nuno Fera disse, nunca foi intenção da Junta de Freguesia e deste executivo, o encerramento de qualquer Freguesia, nomeadamente a lá de cima, a porta vai estar aberta entre as 9:00 e as 12:30 e 13:30 e as 18:00.

Em termos de responsabilização é exactamente a mesma coisa, a única coisa é que o Presidente vai até lá acima e de lá de cima até cá abaixo, por enquanto é assim. Não fazemos intenções de fechar as instalações das Cachoeiras.

O óptimo seria que voltasse a ser o que era há um ano atrás, Junta de Freguesia das Cachoeiras e aqui a Junta de Freguesia da Castanheira, cada qual com o seu Presidente. Porque as áreas são grandes o suficiente para cada uma ter o seu Presidente, foi um péssimo negócio do Estado juntar as Freguesias e quando se fala em ganhos de escala é mentira, existe é grandes perdas de escala e uma das perdas principais é as populações.

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia diz apenas para terminar este Ponto, que quer agradecer a participação de todos e quer ainda dizer ao Senhor Nuno Fera e ao Senhor Mário Nuno que aceitamos o reparo, realmente poderíamos ter feito uma proposta de sede da Freguesia, mas e como foi bem dito pelos senhores em questão e partindo do pressuposto que a Freguesia agregadora será a sede da Freguesia não se fez tal proposta, porque achou-se que ninguém aqui iria pensar que a sede da Freguesia seria nas Cachoeiras, portando partindo desse pressuposto não foi feita essa proposta formal, porque todos nós tínhamos a consciência que a sede da Freguesia seria na Castanheira e também como já foi dito pelo Senhor Presidente da Junta as instalações da Junta de Freguesia das Cachoeiras serão para manter e para uso desta Assembleia de Freguesia sempre que for para lá descentralizada alguma Assembleia de Freguesia que é nossa intenção e possivelmente já a próxima Assembleia de Dezembro será feita nas Cachoeiras.

Então e partindo do pressuposto que a sede da Freguesia será na Castanheira colocamos o Ponto 3 à votação, onde é aprovado por unanimidade.



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA  
DE  
CASTANHEIRA DO RIBATEJO E CACHOEIRAS**

---

Passando para o Ponto 4, o Presidente da Junta de Freguesia disse que em relação a este Ponto a ANAFRE exigiu a aprovação pela Assembleia de Freguesia da sua inscrição, ou seja, a ficha de inscrição da associada deve ir acompanhada de cópia ou certidão da acta da Assembleia de Freguesia ou da União das Freguesias que aprovou a adesão para que seja considerada a inscrição como válida. Sendo assim coloca à aprovação da Assembleia a inscrição da União das Freguesias da Castanheira do Ribatejo e Cachoeiras à ANAFRE para o próximo ano.

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia perguntou se alguém queria acrescentar algo a este Ponto.

O Senhor Mário Nuno da bancada do PS pediu a palavra e disse que a questão que colocam é semelhante à que colocaram no Ponto 2. Perguntou se poderiam ter acesso à cópia do documento que resulta da deliberação de Junta que apresenta esta proposta à Assembleia de Freguesia, por outro lado pensa que ao terem aprovado o Ponto 1 que nos era presente a esta Assembleia com os documentos provisionais para o período compreendido entre 30 de Setembro e o final do ano, poderá existir uma rubrica para aquilo que são as denominadas quotas institucionais, se esta quota está lá prevista ou não, e estando qual a eventualidade de dispensa deste assunto ser presente à sessão da Assembleia ou se é a própria ANAFRE que obriga a que assim seja, porque parece que podemos estar a aprovar quase que duas vezes a mesma coisa, se esta quota já estiver prevista naquilo que denomina de quotas institucionais pensa que poderia ser dispensável a vinda do Ponto a este órgão.

O Senhor Presidente da Junta passa a palavra ao Senhor Tesoureiro que diz que é evidente que a bancada do PS tem todo o direito de pedir os documentos e estamos todos nesse direito, mas um pequeno esclarecimento: até 29 de Setembro a Junta de Freguesia da Castanheira do Ribatejo era sócia da ANAFRE e a Junta de Freguesia das Cachoeiras era sócia da ANAFRE, com a nova reestruturação administrativa a ANAFRE vai ter outra composição das suas Juntas associadas, só no Concelho de Vila Franca de Xira tinha 11 e vai passar a ter 6, por isso é que vai à Assembleia, tal como foi na primeira inscrição que nós fizemos na





**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA  
DE  
CASTANHEIRA DO RIBATEJO E CACHOEIRAS**

---

ANAFRE este ano pra a Castanheira e a acta da Assembleia de Freguesia foi a acompanhar a inscrição.

Já se falou aqui por vários motivos, mas pela primeira vez e pode afirmá-lo as actas estão atrasadas desde 29 de Setembro para cá, com excepção da tomada de posse e da primeira Assembleia, pensa que todos e nomeadamente da bancada do PS, o Senhor Mário Nuno sabe perfeitamente qual o monte de papéis, qual o terrorismo de documentos que estas pessoas têm passado estes dias que nem têm descansado com tantos documentos à volta. É simplesmente por isto e assumimos aqui que esta acta está atrasada mas a deliberação está feita.

O documento da ANAFRE que ainda nem está preenchido, porque não quiseram preencher sem a Assembleia se pronunciar; e qual a pressa? Qual é a exigência de trazer isto para esta Assembleia? É que a ANAFRE já está a marcar, além de outras actividades, um congresso para 31 de Janeiro, 1 e 2 de Fevereiro, este assunto para vir à próxima Assembleia já era tudo a correr, por isso nós tomámos a decisão de o Senhor Presidente da Junta pedir ao Senhor Presidente da Mesa da Assembleia para incluir este Ponto, como muitas vezes acontece na Assembleia Municipal, também é bom deixar aqui muito claro quantas e quantas vezes o órgão máximo do concelho de Vila Franca de Xira aconteceu ter Pontos e os seus eleitos não terem os documentos também, isto não é nenhuma novidade, nomeadamente para o Senhor Mário Nuno. Simplesmente é isto.

A Senhora Helena, técnica da Junta de Freguesia, explicou que as quotizações de cada Freguesia foram pagas no início do ano.

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia agradeceu a intervenção do Tesoureiro e da técnica da Junta e dá a palavra ao Senhor Mário Nuno da bancada do PS que quer referir que o partido socialista quando acedeu ao pedido que foi feito pelo Senhor Presidente da Junta e do Senhor Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia para a inclusão do Ponto, não colocaram qualquer tipo de reserva relativamente à inclusão do Ponto e obviamente que compreendem todo o esforço que está a ser exigido aos serviços da União de Freguesias da Castanheira e das Cachoeiras nesta fase em que há que fazer a agregação de duas casas numa só. A questão era tão só de podermos ficar com a documentação e aproveitava as



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA  
DE  
CASTANHEIRA DO RIBATEJO E CACHOEIRAS**

---

palavras do Senhor Tesoureiro da Junta da Freguesia para referir o seguinte: aquilo que se passa na Assembleia Municipal de Vila Franca de Xira passa-se na Assembleia Municipal de Vila Franca de Xira e aquilo que se passa na Assembleia de Freguesia da Castanheira do Ribatejo passa-se na Assembleia de Freguesia da Castanheira do Ribatejo, e naturalmente cada força política em cada um destes órgãos tomará em cada momento as decisões que tiver por consciência, não vale a pena estabelecer paralelos pois cada um sabe os actos que pratica e naturalmente assume tudo aquilo que daí puder advir, o reparo era apenas esse, de podermos ter cópia nem que fosse da acta em minuta, compreendendo que a mesma venha a ser fornecida mais tarde, porque compreendemos que a ANAFRE é a Associação que representa todas as Freguesias e por isso não nos passaria pela cabeça votar contra um Ponto desta natureza, pelo que o voto da bancada do partido socialista é favorável.

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia agradece a intervenção e pergunta ao Senhor Presidente da Junta se pode partir do princípio que as actas vão ser entregues a todas as bancadas.

O Senhor Presidente da Junta diz que a técnica, Senhora Helena, foi tirar cópia do ofício da ANAFRE (anexo 2) bem como da ficha de inscrição e será entregue em mão a cada um dos eleitos, quer só comentar uma coisa que o Senhor Mário Nuno da bancada do PS disse que não entremos em comparação, isto foi só uma simples comparação e singela do Senhor Tesoureiro, é lógico que como costuma dizer cada casa responde por si, nós estamos aqui nesta e respondemos por esta e queremos é que aqui corra bem e também nas Cachoeiras, mas de vez em quando também temos que entrar em comparações, foi uma comparação normal a que fez o Senhor Tesoureiro, fica aqui a minha informação e quase que a minha palavra de honra que de futuro vamos tentar, para já porque isto foi tudo a correr, mas vamos fazer com que no futuro corra bem e melhor e se alguma coisa correr menos bem estamos cá para, pelo menos 4 anos, aprender uns com os outros.

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia agradeceu ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia e estando os esclarecimentos feitos, será então entregue á posteriori a acta de aprovação pelo executivo da Junta de Freguesia.



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA  
DE  
CASTANHEIRA DO RIBATEJO E CACHOEIRAS**

---

Mais uma vez agradece a compreensão de todos pelos lapsos que ajam, mas estamos cá todos, como disse na cerimónia de tomada de posse, com bom senso e com um único objectivo de levar adiante a Freguesia, a união de Freguesias de Castanheira do Ribatejo e Cachoeiras, por isso vamos todos trabalhar em prol do mesmo.

Sem mais intervenções, o Ponto 4 é colocado à votação, onde é aprovado por unanimidade.

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia explica que não foi incluído no Edital o período reservado à intervenção do público, em todo o caso gostaria de o incluir para caso de alguém querer intervir, agora, no fim da Assembleia.

Pensa que estão todos de acordo e por isso vai então passar ao período de intervenção do público e pergunta se alguém se quer inscrever.

Passa a palavra ao Senhor José Santos do público, que cumprimenta todos e diz que em primeiro lugar quer felicitar o novo executivo desta União de Freguesias, cumprimentar os elementos das bancadas e dar as boas vindas aos novos elementos das bancadas.

A sua intervenção tem duas situações; a primeira sendo uma pessoa atenta, no outro dia deparou-se com a seguinte situação: a estrada que tanto batalhamos em Assembleias de Freguesia anteriores para que fosse reparada junto ao caminho-de-ferro está muito bem reparada, está muito melhor do que aquilo que estava, só é pena que os amigos do alheio continuem a levar as tampas de ferro, pensa que são colecionadores; em segundo lugar, a situação que mais o preocupa, é que principalmente da estação dos comboios da Castanheira do Ribatejo no sentido de Vila Franca de Xira, quem caminhar de Norte para Sul, caminha muito bem porque tem lá uma vala, uma valeta para a água, mas mete-se o pé meio de lado para se desviar dos carros e caminha-se bem. Agora quem vem de Sul para Norte, está maravilhosa a protecção que foi lá colocada, pergunta: as pessoas que vão para as fábricas trabalhar e que utilizam aquilo desviam-se para onde? Não querendo entrar em choque com ninguém e com o devido respeito, os Senhores da Segurança, os Projectistas, compreende tudo isso, mas se as pessoas se quiserem desviar dos carros têm que se pôr em cima da separatória.

Outra questão, hoje de manhã deparou-se que a escola azul, EB 2/3 D. António de Ataíde, estava lá os senhores da GNR e viu os miúdos a fazerem alguma festa a dizer que não havia



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA  
DE  
CASTANHEIRA DO RIBATEJO E CACHOEIRAS**

---

aulas e foi depois que constatou que tinha havido um assalto, mais uma vez os amigos do alheio não têm nada para fazer e vão estragar, tirando o prejuízo enorme que é o facto de as nossas crianças não terem aulas o dia todo, a pergunta que faz ao executivo é se tem noção de mais ou menos do prejuízo em termos de material que levaram e/ou estragaram.

Seguidamente tomou da palavra o Senhor Luís Ferreira que disse que as pessoas das Quintas, a colectividade e a população fizeram uma obra em prol da Junta de Freguesia e da comunidade, reconstruíram uma paragem de autocarro no sentido da Castanheira-Carregado e pediram á Junta para fazer o mesmo do lado esquerdo igual ao que fizeram do lado direito, mas até hoje estão à espera. Porque o principal problema está do lado esquerdo, a menos que se espere que alguma criança morra ali a atravessar a estrada sem passadeira, sem paragem, está ali uma situação perigosa e constrangedora, acha que não é necessário estar à espera que exista ali uma morte. Espera que a Junta faça o seu trabalho.

De seguida falou a Senhora Luísa Fajardo que cumprimentou todos os presentes e diz que hoje reforça as palavras do Senhor Luís Ferreira sobre as paragens da Pimenta que é do conhecimento do Senhor Presidente da Junta enquanto Secretário do anterior mandato, é uma situação que se vem a bater há muitos anos, desde que se iniciaram as obras na Pimenta.

Mas hoje vinha era para dar as boas vindas a todos os novos membros e desejar um bom trabalho para os próximos 4 anos porque tem um grande trabalho pela frente e desejar que o consigam fazer bem em prol da população da União das Freguesias.

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao Senhor Presidente da Junta para se pronunciar sobre as questões colocadas pelo público, que respondeu o seguinte:

- Em relação ao que disse o Senhor José Santos, tem a dizer que realmente a estrada está um mimo, esqueceram-se foi dos muitos transeuntes que por ali passam e há muita gente que sai do bairro de Povos e vão fazer a volta por ali direitos á Castanheira e voltam pela estrada nacional para Povos de novo.

Passou lá hoje de manhã e as pessoas quase se encavalitavam quando vêm um carro a aproximar e se cruzarem dois carros ao mesmo tempo, aquilo não é complicado aquilo é



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA  
DE  
CASTANHEIRA DO RIBATEJO E CACHOEIRAS**

---

complicadíssimo, acha que vamos assistir ali a muitos “forcados” a saltarem a vedação para dentro da vala para não levarem com um carro em cima;

- Relativamente aos abrigos de passageiros vai deixar para o seu colega Tesoureiro responder;

- Sobre ao assalto na escola básico D. António de Ataíde, esteve lá de manhã e esteve em reunião com o conselho executivo da escola e como é de calcular não entra em pormenores porque a situação está em segredo de justiça. Esteve lá a GNR, esteve lá o núcleo de investigação criminal, tiveram a fazer o levantamento de tudo o que tinham a fazer.

Em relação ao prejuízo o que pode dizer é que é muito, em quanto vai ficar não sabe, mas daquilo que lá estava é muito e não entra em mais pormenores;

- Ao Senhor Luís Ferreira diz que a reconstrução dos abrigos de passageiros foi de facto um bom trabalho feito pela população mas não o fizeram em prol da Junta de Freguesia, fizeram uma coisa boa em prol da população que utiliza aquele sítio. Não vos foi pedido nada por parte da Junta de Freguesia, no entanto fica aqui o nosso agradecimento, que já foi feito noutra circunstância, foi feito a quem o fez desinteressadamente, assim o julga que foi desinteressadamente, não em prol da Junta de Freguesia mas sim da população;

- Relativamente ao que foi dito pela Senhora Luísa Fajardo sobre as boas vindas, no que lhe diz respeito e ao executivo, muito obrigado, pensa que é extensível a toda a Assembleia também.

Vai deixar os abrigos para o Senhor Tesoureiro falar, mas tem que falar da rotunda, nas garagens para os autocarros quando deixam ali os miúdos, na iluminação que é inexistente, tem que falar em muita coisa, quando nós falamos os técnicos dizem: nós é que sabemos e depois fazem, e desculpem a expressão que não é nenhuma asneira, a “caca” que nós sabemos. Vem-lhe sempre à ideia uma célebre obra que foi feita em frente á Metal Portuguesa, foi feito um passeio muito grande, na altura o executivo falou “não façam um passeio tão grande porque isso podia ser aproveitado para estacionamento” e os técnicos o que disseram ao Presidente da Junta na altura foi quem sabe somos nós, o que é facto é que souberam fazer tão bem a obra que os carros estavam estacionados em cima dos passeios, então uns passeios tão grandes estavam ali a fazer o quê? As pessoas tinham e têm necessidade de meter os carros em cima dos passeios porque naquela área não há estacionamento.



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA  
DE  
CASTANHEIRA DO RIBATEJO E CACHOEIRAS**

---

As passadeiras inexistentes nas Quintas, o Senhor Tesoureiro também vai falar nelas. Em relação à iluminação inexistente, temos que começar, e desculpem a expressão a “bater” no sentido de fazer, estou convicto que o Senhor Presidente da Câmara actual, irá olhar com outros olhos para a Freguesia da Castanheira e Cachoeiras, de outro modo não vislumbra que assim não seja, portanto acredita que ele como homem inteligente verá que há muita coisa que deveria ter sido feita e não foi, portanto acredita que terá os olhos mais abertos ou com outra disposição para várias obras que há na Castanheira e são necessárias e são coisas tão simples como uma passadeira, uma lomba, seja o que for mas tem que ser feito.

Relativamente aos abrigos de passageiros vai passar a palavra ao Senhor Tesoureiro que diz que se lhe permitem ele não iria só falar nos abrigos de passageiros porque acha que há um pedido de esclarecimento por parte do Senhor José Santos e pelo conhecimento que tem e pela apreciação que esta Junta de Freguesia tomou na altura, lembram-se com certeza, disse muitas vezes e colocámos por escrito, que na remodelação da linha norte chamámos à atenção da Câmara Municipal que a REFER veio a ocupar terreno municipal, não houve força para dizer aqueles senhores que não era assim, esse espaço que a REFER ocupou deveria ter ficado salvaguardado para a largura da estrada e segurança dos peões.

De facto, são vários os exemplos que temos na nossa Freguesia, infelizmente.

A nível dos abrigos de passageiros quer voltar a dizer o seguinte: nós temos a consciência que não conseguimos resolver o problema dos abrigos de passageiros, estamos a negociar com uma empresa, com um protocolo, para que se possa avançar com melhorias e colocação de alguns novos abrigos, mas ainda não está a negociação totalmente fechada.

Quer dizer ainda que o abrigo de passageiros que vocês defendem é defendido há muitos anos pela população das Quintas, houve muitos abaixo-assinados, levantou-se inúmeras vezes esse problema nas reuniões de Câmara. Quando foi entregue o projecto da nova rotunda e do acesso à plataforma logística o executivo chamou logo à atenção da Câmara Municipal para que salvaguardasse o acesso, e vocês lembram-se perfeitamente que aquela estrada da Pimenta era para ser fechada. Só não vê isto quem não quer, existem órgãos mais competentes que a Junta de Freguesia ou a Assembleia de Freguesia e esses não conseguiram resolver o problema, não somos nós que vamos resolver o problema, se calhar vamos resolver de outra maneira, se calhar a população das Quintas, e não só, é que



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA  
DE  
CASTANHEIRA DO RIBATEJO E CACHOEIRAS**

---

conseguem resolver. Isso deveria ter sido tudo salvaguardado e foi-o dito aqui nesta mesma sala. Foi feita uma rotunda em Povos e tem passadeiras, foi outra feita junto à GALP e tem passadeiras, só a Castanheira é que não tem, deve pertencer a outro planeta qualquer.

Espera que o novo Presidente da Câmara Municipal consiga levar o projecto que lhe fez chegar mais a opinião dele sobre as passadeiras e os abrigos de passageiros nas Quintas, o Senhor Presidente da Câmara foi lá várias vezes e na altura esteve sempre de acordo e também lhe disse que não é fácil porque as Estradas de Portugal é o que é. Vamos tentar novamente junto do Senhor Presidente da Câmara chamar a atenção, voltar a conversar com ele para ver qual é o andamento daquele projecto.

A iluminação é a mesma coisa, quantos ofícios fizeram para que ligassem a iluminação na rotunda, mas em contrapartida a plataforma logística tem as luzes acesas, nós também chamámos à atenção, não somos nós que pagamos é a empresa, mas não deixa de ser um consumo desnecessário.

O Senhor Luís Ferreira do público pediu novamente a palavra para dizer ao Senhor Presidente da Junta que pode contar sempre com a população das Quintas.

O Senhor Presidente da Junta agradeceu, todo e qualquer esforço que venha, seja particular, associações, seja de onde for desde que sirva para engrandecer o modo de vida de cada um de nós é sempre bem-vindo, aliás é para isso que temos lutado durante estes 16 anos e pensa que continuaremos a lutar neste futuros 4 anos.

Só queria fazer uma chamada de atenção, nós temos uma estrada muito bonita e muito funcional, desde quase debaixo do Modelo até à Vala do Carregado, o problema é quando chegamos ali à parte do mercado abastecedor, parece que temos *filet-mignon* do lado direito e temos uma lata de sardinhas do lado esquerdo.

A estrada da Transmaior que vai da empresa até à ligação do viaduto que vai para a auto-estrada aquilo não está, diria que não está bem nem mal, está péssimo e já deveria estar arranjada, até porque se antes se notavam as diferenças agora notam-se muito mais.

Não fica bem à Junta, apesar de não ser da competência dela, o estado em que está a estrada não fica nada bem à Câmara Municipal.



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA  
DE  
CASTANHEIRA DO RIBATEJO E CACHOEIRAS**

---

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia agradeceu os esclarecimentos e de seguida passou a ler a minuta de acta que se anexa (anexo 3), colocada à votação a mesma foi aprovada por unanimidade.

O Presidente da Junta interveio ainda para solicitar às bancadas que se façam eleger de um representante para as comissões recenseadoras.

O Senhor Presidente da Mesa diz que pela sua parte pede desculpa por algum lapso que tenha ocorrido porque é a primeira vez que está a presidir a Mesa da Assembleia.

Quer agradecer a presença do público e espera que a próxima Assembleia, em Dezembro, esteja tão ou mais participativa do que hoje, é sempre bom e quem está deste lado gosta sempre de ver pessoas desse lado. Deseja boa noite e dá por encerrada a sessão às 22:35.

A actual acta foi elaborada de acordo com o artigo 92 da lei n.º 169/99 de 18 de Setembro, alterada pela lei n.º 5-A/2002 de 11 de Janeiro, pelo que vai ser assinada, após aprovação, pelo Presidente da Mesa e por quem a lavrou.

Presidente: \_\_\_\_\_

1.ª Secretária: \_\_\_\_\_

2.ª Secretária: \_\_\_\_\_